

Contribuição de poleiros naturais e artificiais para a recuperação de ecossistemas florestais

Marcella Lopes Lago

Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná

Sandra Bos Mikich

Pesquisadora da Embrapa Florestas, sbmikich@cnpf.embrapa.br

A fragmentação e a conversão dos habitats naturais estão entre as principais ameaças à biodiversidade dos ecossistemas florestais, de tal forma que estratégias de recuperação precisam ser desenvolvidas para garantir a conservação destes ecossistemas. Dentre essas estratégias destacam-se as técnicas de nucleação, como o uso de poleiros naturais ou artificiais, que visam à atração de aves dispersoras de sementes e a formação de núcleos de regeneração a partir das sementes regurgitadas ou defecadas. O objetivo principal desse estudo, em andamento, é avaliar como essas estruturas podem contribuir para a manutenção e a recuperação de ecossistemas florestais por meio da análise de características das espécies dispersas. Assim, após revisão sobre a dieta frugívora de aves, foram compiladas e organizadas informações sobre origem, bioma, distribuição, formação florestal, categoria sucessional, forma de vida, fenologia, tipo de fruto e síndrome de dispersão de 386 espécies vegetais com ocorrência em território nacional. Análises preliminares desse conjunto de dados quanto à origem, categoria sucessional e síndrome de dispersão, respectivamente, revelaram que: 75% das espécies são nativas, 3% subespontâneas, 3% exóticas e 19% permanecem sem informação; 21% são pioneiras, 12% secundárias iniciais, 4% secundárias tardias, 2% clímax e 61% sem informação; 27% são zoocóricas (das quais 17% são especificamente ornitocóricas), 3% são anemocóricas, 2% barocóricas e 68% não apresentam informação sobre a síndrome de dispersão. Esses resultados demonstram que as aves contribuem significativamente para a manutenção e recuperação de florestas, dispersando um número expressivo de espécies, principalmente nativas e pioneiras, podendo assim dar início ao processo sucessional a partir dos núcleos localizados sob os poleiros, sejam eles naturais ou artificiais. No entanto, também é evidente a carência de informações básicas sobre as espécies vegetais nativas, devendo a busca das mesmas ser estimulada, bem como a formação de bancos de dados, como o aqui apresentado, para a reunião das informações disponíveis.

Palavras-chave: Dispersão ornitocórica; fragmentação de habitats; nucleação.